



OBSERVAÇÕES PRELIMINARES SOBRE O PARASITISMO NATURAL POR *Toxocara vitulorum* EM BÚFALOS JOVENS EM RONDÔNIA, BRASIL

Fábio da Silva Barbieri¹; Francelino Goulart da Silva Neto¹; Luciana Gatto Brito¹; Marivaldo Rodrigues Figueiró¹; Priscilla Freitas Bandeira²

1 Embrapa Rondônia; 2 Acadêmica de Medicina Veterinária – FIMCA.
E-mail: fabio.barbieri@cpafro.embrapa.br

Os bubalinos são acometidos pelos mesmos parasitos que os bovinos, porém, o nematódeo *Toxocara vitulorum* apresenta prevalência e intensidade de infecção maiores nos bubalinos, particularmente nos animais com até três meses de idade, sendo responsável por elevadas taxas de morbidade e mortalidade quando não controlados. O objetivo deste estudo foi averiguar a prevalência do *T. vitulorum* no rebanho bubalino do Campo Experimental de Presidente Médici da Embrapa Rondônia, através da observação dos ovos do helminto nas fezes das búfalas e de seus respectivos bezerros. As amostras de fezes foram coletadas individualmente, diretamente da ampola retal dos animais, em sacos plásticos, identificadas e encaminhadas para o Laboratório de Sanidade Animal da Embrapa Rondônia sob refrigeração. No terço final da gestação, foram coletadas amostras mensais das búfalas, e após o parto as coletas foram realizadas semanalmente nas búfalas e bezerros durante 10 semanas. Amostras de fezes de 30 búfalas e de seus bezerros foram processadas pelas técnicas de Gordon & Whitlock modificado e Willis. Devido a pequena quantidade de fezes coletadas dos bezerros, a Técnica de Willis foi a mais utilizada nesta categoria, sendo considerado positivo a observação de pelo menos um ovo. Não foi observado ovos de *T. vitulorum* nas amostras de fezes das búfalas. Quanto aos bezerros, o período de nascimento dos 30 animais ocorreu durante 51 dias, entre março e maio de 2009. Todos os bezerros apresentaram ovos de *T. vitulorum* nas amostras de fezes, sendo que o primeiro exame positivo foi constatado em um animal com 32 dias de idade. A partir deste, houve reduções sucessivas no período de aparecimento dos ovos, confirmando-se, posteriormente, animais positivos com 7 dias de idade. A via de infecção de *T. vitulorum* para o bezerro se dá pela via placentária, seguida pela mamária, com eliminação dos ovos pelo bezerro logo nos primeiros dias de vida. O fato de não ter ocorrido parições deste rebanho nos últimos dois anos, pode ter levado, inicialmente, a um retardo no aparecimento de ovos nas fezes, devido a baixa infecção com larvas de terceiro estágio das búfalas. Posteriormente, os ovos eliminados pelos bezerros mais velhos contribuíram para a infecção de todos os animais, e reduzindo o período pré-patente da infecção.

Apoio financeiro: Embrapa.